

Atributos de Influência na Tomada de Decisão de Jovens de Escolas Públicas a Cursar o Ensino Superior

Attributes of Influence in Public School Young People's Decision-Making to Attend Higher Education

Bruno Rafael Molina Obara^a; Thiago Fernandes^{b*}; Bruno Wagner Zago^c; Matheus do Berço Silva^a; Larissa Regina Ballerini^a; Carla Malu Schwan^a

^aUniversidade do Estado de Mato Grosso, Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial. MT, Brasil.

^bUniversidade Federal Rural da Amazônia, Curso de Engenharia de Produção, PA, Brasil

^cUniversidade do Estado de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Biodiversidade e Biotecnologia. MT, Brasil.

*E-mail: thiago.ufra.pa@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho foi identificar os principais fatores que influenciam na tomada de decisão dos jovens a ingressarem no Ensino Superior em uma Universidade Pública do município de Barra do Bugres-MT. O estudo foi realizado em duas escolas estaduais, uma localizada no perímetro urbano e outra, no perímetro rural. A metodologia estratégica de trabalho consistiu em uma análise qualitativa, privilegiando a análise das opiniões apresentadas pelos stakeholders. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com 40 questões fechadas sobre o perfil dos participantes, seus interesses e expectativas determinantes da escolha do curso. Na análise se identificou que o principal fator influente na tomada de decisão dos jovens da E.E Reinaldo Dutra a cursarem ou não alguns dos cursos de graduação da UNEMAT foi a distância. Já os alunos da zona urbana (E.E Alfredo José), o fator prevalente mais comentado foi a oportunidade de emprego. Considera-se que os fatores citados representam um entrave que deve ser discutido com base nas políticas sociais vigentes, principalmente, as que enaltecem o acesso universal direcionado para a Universidade pública de qualidade. Desta forma, conclui-se que uma estratégia acessível e pertinente para minimizar a falta de informação a respeito do perfil do curso é a promoção de ações de extensão, que divulguem os cursos de graduação da UNEMAT, fundamentadas com explicações pontuais sobre as formas de ingresso e permanência do aluno na instituição, inserção de projetos com temáticas atrativas, envolvendo a comunidade e a escola, por meio da ascensão de feiras de ciências interdisciplinares.

Palavras-chave: Fatores de decisão. Universidade. Juventude.

Abstract

The aim of this study was to identify the main factors that influence the decision-making process of young people entering higher education in a public University in the city of Barra do Bugres-MT. The study was conducted in two State schools, one located in the urban area and another, in the perimeter. The strategic methodology of the work consisted of a qualitative analysis, the analysis of the comments submitted by the stakeholders. The data collection tool was a questionnaire with 40 closed issues on the participants' profile, their interests and expectations determinant regarding the choice of course. In the analysis, it was identified that the main influential factor in the decision-making process of the State School Reinaldo Dutra to take it or not some of the UNEMAT's degree course was at distance mode. Whereas students of urban area (State School Jose Alfredo), the most prevalent commenting factor was the job opportunity. It is considered that the factors cited represent an obstacle that should be discussed on the basis of the existing social policies, especially those that enhance universal access to quality public University. Thus, it is concluded that an accessible and relevant strategy to minimize the lack of information regarding the course profile is to promote actions that disclose UNEMAT's graduation courses, with explanations on the forms of entry and stay of the student in the institution, inserting attractive themed projects, involving the community and the school, through the rise of interdisciplinary science fairs.

Keywords: Decision factors. University. Youth.

1 Introdução

O momento de escolha do Curso Superior se faz na adolescência, uma fase complicada, pois é preciso ter muitas informações sobre a Instituição e o curso, para tomar a decisão correta e não ter arrependimentos futuros (PELEIAS; NUNES, 2015). Além disso, ainda se pode ressaltar o volume de informações, de incertezas e de concorrências que o mesmo tem ao tentar uma vaga no Ensino Superior. E estes motivos, muitas vezes, fazem o aluno ficar mais confuso do que já está sobre a decisão para qual curso se direcionar (MARTINS et al. 2013).

O processo de escolha de um curso de graduação representa um momento crítico, tanto para os estudantes quanto para as Instituições de Ensino Superior (IES). Do ponto de vista dos estudantes, esta é uma escolha que traz consequências de naturezas variadas, atingindo domínios da vida, como: o

acadêmico, o profissional e o social (BRASIL, 2014). Trata-se de uma etapa importante, pois nas sociedades capitalistas, geralmente, o homem é valorizado socialmente pela atividade em que trabalha (UYAR et al. 2011). Do ponto de vista das IES, existe um claro interesse na compreensão dos fatores que influenciam na escolha dos cursos e da instituição, a fim de aumentar a convergência entre os motivos dos estudantes e os objetivos da instituição.

O conhecimento do processo de escolha pode ser utilizado para desenvolver melhores estratégias de atração e de aplicação de recursos (ALMEIDA; MELO-SILVA, 2011). A vontade da família em preparar o jovem desde cedo para o sucesso e crescimento profissional no futuro é grande. Esta vontade faz, muitas vezes, a família escolher o curso que o pai ou mãe concluiu para o jovem. Em outros casos, a família já tem uma atividade ou negócio durante anos e quer preparar o

jovem para assumir a frente dos negócios, com isso, escolhe o curso ideal (ALÉSSIO; DOMINGUES; SCARPIN, 2010). A escolha pelo curso certo é difícil, mas o jovem deve optar por aquele que tenha vocação em primeiro lugar. Esta decisão pode ser uma das mais importantes para sua caminhada e para a formação do futuro profissional (VERIGUINE et al. 2010).

Esta escolha requer abdicar, deixar para trás algumas opções, que foram descartadas durante este processo. Segundo Almeida e Melo Silva (2011), ao estudar as necessidades humanas, conceitua-se o ser humano como *Homo Complexus*, capaz de manifestar necessidades ligadas ao ego, ao desenvolvimento pessoal, assim como sua aprendizagem e autorrealização. Tal estudo demonstrou que o indivíduo tem a necessidade de construir a sua identidade, ou seja, cada um tem objetivos e interesses diversos, e estes se modificam ao longo dos tempos (FIDELIS; BARBOSA, 2012).

É um momento de decisões importantes e implica em escolher um caminho, muitas vezes abdicando de outras

opções (SANTOS, 2005). Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi identificar os principais fatores que influenciam nas tomadas de decisões dos jovens de escolas públicas a ingressarem no Ensino Superior.

2 Material e Métodos

O estudo foi realizado em duas Escolas Estaduais, que possuem o Ensino Fundamental, Médio e EJA (Figura 1). A primeira é conhecida como Escola Estadual Alfredo José da Silva, localizada no perímetro centro-urbano da cidade de Barra do Bugres-MT e possui mais de 500 alunos matriculados, sendo 186 cursando o Ensino Médio regular. A segunda é a Escola Estadual Reinaldo Dutra Vilarinho, localizada na zona rural, entre os municípios de Barra do Bugres e Nova Olímpia-MT, com aproximadamente 430 alunos, sendo 98 cursando o Ensino Médio regular, segundo dados da Secretária de Educação de Mato Grosso – SEDUC/MT (2017).

Figura 1 - Identificação das Escolas Estaduais, sendo: a) Alfredo José da Silva e b) Reinaldo Dutra Vilarinho, Mato Grosso



Fonte: Os autores (2017)

A pesquisa foi desenvolvida a partir de duas etapas essenciais, sendo a primeira de caráter investigativo sobre os pressupostos teóricos, visando justificar os procedimentos metodológicos aplicados. Já a segunda envolveu a organização dos dados e das informações coletadas, para a melhor compreensão do objetivo de pesquisa.

A abordagem adotada para o tratamento e discussão dos dados obtidos na pesquisa de campo foi predominantemente qualitativa, privilegiando a análise das opiniões apresentadas, pelos sujeitos participantes da pesquisa, nas entrevistas realizadas na etapa de coleta de dados (CERVO; BERVIAN, 2007). Corroborando com a concepção de pesquisa qualitativa, Gaskell (2004, p.91) aponta que este tipo de pesquisa procura mapear e investigar o mundo dos entrevistados com a intenção de: “compreender melhor as crenças, atitudes, valores e motivações em relação ao comportamento humano dentro de contextos sociais específicos”.

Neste contexto, a pesquisa se configura também como um estudo de caso, que se caracteriza por proporcionar uma descrição global de um problema ou identificar características que o influenciam, ou seja, não possui intenção de delinear

ou descrever um conhecimento detalhado dos fatores de uma realidade (GIL, 2010).

A coleta de dados a campo consistiu na aplicação de um questionário, contendo questões fechadas. A aplicação foi desenvolvida pelos pesquisadores, que após explicarem o objetivo da pesquisa, distribuíram os questionários e realizaram que não era necessária a identificação, sendo as respostas inseridas aleatoriamente em uma pasta. Com isso, procurou-se preservar a confidencialidade das respostas, favorecendo a maior sinceridade nas manifestações. O objetivo desta estrutura é analisar as diferenças das respostas refletidas sobre o diferente tipo de entrevistados e não diferença nas perguntas, prevendo obter informações e/ou conhecimentos sobre o problema levantado para o qual se procura uma resposta, ou para a hipótese que se queira comprovar.

Os questionários foram aplicados no dia 03 de fevereiro de 2017, para uma amostra populacional de 40 indivíduos, escolhidos de forma aleatória, sendo 20 aplicados em cada escola. O público escolhido foi constituído por alunos regulares do terceiro ano do Ensino Médio. A escolha de analisar a última fase do nível médio foi justamente pelo fato

deles terem a oportunidade de avaliar e definir se pretendem continuar os estudos, iniciando um curso de graduação ou se irão se dedicar ao trabalho ou até mesmo conciliar ambas as opções. Consequente, após recolhimento dos questionários, estes foram organizados e tabulados utilizando a ferramenta Microsoft Excel, versão 2016.

3 Resultados e Discussão

Na análise pós-tabulação se observou que os respondentes da pesquisa têm idade entre 16 a 23 anos e que, na distribuição, a Escola Estadual Alfredo José da Silva correspondeu a um público de participantes considerados como “mais jovem”, sendo 65% com idade entre 16 a 17 anos (Quadro 1).

Quadro 1 - Quantidade de alunos por idade e sexo das Escolas Estaduais Alfredo José da Silva e Reinaldo Dutra Vilarinho

Escolas Estaduais - Barra do Bugres -MT				
Idade (anos)	Alfredo José (%)		Reinaldo Dutra (%)	
16-17	13 (65%)		3 (15%)	
18-19	4 (20%)		9 (45%)	
20-21	2 (10%)		5 (25%)	
22-23	1 (5%)		3 (15%)	
Total	20 (100%)		20 (100%)	
Sexo	M	F	M	F
Total	11	9	13	7
Percentual	55%	45%	65%	35%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Observou-se que 55% dos entrevistados na E.E Alfredo José da Silva são do sexo masculino e 45% corresponderam ao sexo feminino. Resultado parecido também foi encontrado na E.E Reinaldo Dutra Vilarinho, em que 65% corresponderam ao sexo masculino, enquanto 35% dos respondentes foram do sexo feminino. Quando observado sobre estudantes respondentes acima dos 22 anos de idade, a E.E Reinaldo Dutra Vilarinho evidenciou maior percentual, sendo 15%. De fato, Zago (2006) comenta que um dos traços fundamentais do movimento por uma educação do campo é a luta do povo do campo por políticas, que garantam o seu direito à educação, de modo geral, e a uma educação que seja no e do campo.

Vendramini (2015) fundamenta que há uma realidade comum nas escolas rurais, em diferentes contextos, no que se refere ao seu fechamento, em que ocorre diminuição do número de alunos e de comunidades rurais com escola, a distância percorrida pelos alunos, a idade dos alunos, além das implicações das escolas para a vitalidade do campo. No estudo feito por estes autores, se pode concluir que no Brasil, a média de idade no Ensino Médio é de 22 anos, enquanto que na região Centro-Oeste do Brasil, a média é de 21 anos (KRAWCZYK, 2013). Outro resultado satisfatório foi que, no Brasil, alunos das escolas públicas localizadas nas zonas rurais

possuem menores condições de continuidade dos estudos para formação profissional, interrompendo esta construção a partir do término do Ensino Médio.

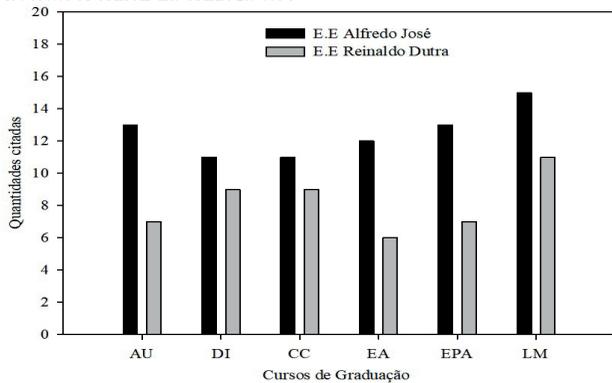
Também foi verificado quais seriam as perspectivas destes alunos em relação à continuidade na sua formação intelectual, atento ao saber se seguirão ou não com seus estudos após a conclusão do Ensino Médio, ingressando assim em uma Instituição de Ensino Superior. A partir da amostra estudada, as informações obtidas revelaram diferença significativa entre as opiniões dos entrevistados das duas escolas analisadas. O resultado retrata a realidade das expectativas entre os alunos da zona rural e urbana, identificando que 25% dos estudantes da E.E. Reinaldo Dutra não têm intenção e/ou interesse em cursar o Ensino Superior e, em contrapartida, apenas 10% dos alunos da rede urbana (E.E. Alfredo José) não pretendem ingressar em uma Instituição de Ensino Superior.

Quando perguntado aos entrevistados se estes tinham conhecimentos sobre a existência de um *Campus* da UNEMAT em Barra do Bugres-MT, 25% dos alunos que estudam na zona rural (E.E Reinaldo Dutra) responderam que não tinham conhecimento dessa informação e, conseqüentemente, não sabiam quais áreas e cursos de graduação a instituição oferece. Da totalidade dos entrevistados, 75% disseram que tinham conhecimento da existência do *Campus* universitário. Ainda, neste questionamento, a distribuição percentual evidenciou que 27% disseram que tinham ciência da existência de dois cursos de graduação, 20% responderam que sabiam de três, 20% responderam que sabiam da existência de quatro e também 20% responderam que sabiam que no *Campus* existem seis cursos disponíveis gratuitamente, na modalidade presencial. Por fim, apenas 13% tinham a compreensão de apenas um curso de graduação em funcionamento.

Analisando os alunos da zona urbana (E.E Alfredo José), 10% desconhecem a existência da UNEMAT e os seus cursos de graduação. Outros resultados foram que 35% conhecem todos os cursos, 10% apenas cinco, 5% apenas quatro, 20% apenas três, 15% dois e 5% têm ciência de conhecer apenas um curso de graduação no *Campus*. Comparando a diferença entre a zona rural e urbana dos alunos, que não têm conhecimento do *Campus* da UNEMAT, esboçando uma diferença de 15%, sendo este percentual bastante elevado para ambas as escolas analisadas, pois a área territorial do município de Barra do Bugres-MT é relativamente pequena se equiparado com outras cidades circunvizinhas, como Tangará da Serra-MT, que atualmente dispõe de mais de 100 mil habitantes (IBGE, 2010).

Quando perguntado qual(is) curso(s) de graduação os alunos conheciam, resultados evidenciaram que em ambas as escolas, a linha de conhecimento representou o curso de Licenciatura em Matemática como o “mais popularmente conhecido”, conforme mostra a Figura 2.

Figura 2 - Distribuição do grau de conhecimento sobre a existência de cursos de graduação do *Campus* Universitário da UNEMAT. Barra do Bugres-MT



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Na escola da zona urbana, o curso de graduação mais citado pelos alunos foi Licenciatura em Matemática (LM), com quinze marcações. Em seguida, vieram os cursos de Engenharia de Produção Agroindustrial (EPA) e Arquitetura e Urbanismo (AU) com treze marcações, Engenharia de Alimentos (EA) com doze e, subsequente, Direito (DI) e Ciências da Computação (CC) com onze marcações. Já na escola da zona rural, o curso de LM também foi o que mais se destacou com onze marcações, em seguida, os cursos de DI e CC com nove, EPA e AU com sete e, por último, EA com apenas seis marcações contabilizadas. Em geral, cita-se que mais de 40 % dos professores de matemática, que ministram aulas, em ambas as escolas, são formadas pela UNEMAT, feito isso, é sabido o conhecimento do curso, sua existência, uma vez que os profissionais formados nesta área estão diretamente em contato com este público.

Quando perguntado aos alunos da E.E Reinaldo Dutra, quais dos cursos da UNEMAT *Campus* Barra do Bugres-MT teriam mais interesse de cursar, dos 75% do que conhecem a instituição, apenas 6,67% não pretendem cursar nenhum dos cursos ofertados pela mesma. Entretanto, 93,33% têm interesse de cursar a sua graduação pela UNEMAT, em especial, no *Campus* de Barra do Bugres-MT. Os alunos da E.E Alfredo José, considerando os 90% que conhecem a UNEMAT e seus cursos, 83,33% citaram que têm interesse em cursar alguns dos cursos que esta instituição possui e, apenas 16,67% não pretendem ou não se interessam em cursar nenhum dos cursos citados.

Nesse contexto, quando perguntado quais os reais motivos que levariam sua resistência em não cursar alguns dos cursos da UNEMAT, Barra do Bugres-MT, 10 % dos alunos da E.E Alfredo José argumentaram que não pretendem cursar o Ensino Superior, alegando em justificativa que não se sentem preparados para ingressar em um Curso Superior e que também possuem o trabalho como principal interesse no momento. Dos 90% restantes que disseram que pretendem dar continuidade aos estudos, cerca de 38,88% têm o trabalho como fator decisório de cursar ou não a graduação. Em

seguida, cerca de 27,77% disseram que um entrave direto seria o curso ser ofertado em período integral, 11,11% citaram por não se sentirem preparados, 5,58% argumentaram que a distância seria o maior entrave e os demais, percentual correspondente a 16,66%, mencionaram que não cursariam por não serem “atrativos”. Dos alunos participantes da E.E Reinaldo Dutra, 25% não possuem interesse em cursar uma graduação, 60% não têm vontade pelo fato da longa distância até a Universidade e os outros 40% citaram que não cursariam devido ao trabalho. Do restante que disseram possuir interesse, 46,67% têm a distância como influenciadora na decisão de iniciar a jornada acadêmica, logo 33,33% citaram o trabalho e 20% comentaram não se sentirem preparados para os novos desafios do mercado.

Uma característica bastante importante a ser citada é que a E.E Alfredo José tem um quadro de alunos mais novos do que a E.E Reinaldo Dutra, o que pode influenciar muito na perspectiva de inserção destes jovens em ingressar na universidade, levando em consideração que cada escola se encontra em uma realidade bastante diferente. O modo como estes jovens são estimulados pela própria escola e no convívio social pode ter reflexos sobre as suas escolhas e vontades (BRASIL, 2014).

A locomoção do jovem do campo até a universidade, muitas vezes, pode ser impossibilitada pela falta de transporte público ou privado, tornando-se dificultoso a sua ingressão no Ensino Superior. Infelizmente, para muitos deles ser um universitário não depende apenas de sua vontade, o que por fim, acaba impossibilitando que estes alunos alcancem os seus sonhos para uma melhor qualidade de vida.

Já aos jovens, que convivem na zona urbana, ter sua independência financeira e colaborar economicamente com despesas familiares pode vir a desinteressar cursar algum curso. Todavia, muitos destes estudantes não têm conhecimento de que a Universidade disponibiliza várias bolsas com intuito de ajudar financeiramente aos alunos, como a de Iniciação Científica (IC), projeto FOCCO (Formação de Células Cooperativas), PIBID (Programa Instituição de Bolsas de Iniciação à Docência), projetos de extensão e auxílio moradia e alimentação. Este tipo de ajuda tem como objetivo contribuir socialmente com a permanência do discente, fomentar a produção científica e extensionista, bem como incentivar o aumento da procura nos cursos de graduação da UNEMAT pela população citadina e da região.

4 Conclusão

O percentual de jovens que não pretende cursar o Ensino Superior após o término do Ensino Médio se mostrou como um resultado “preocupante”, assim considerado diante do nível elevado entre as duas escolas analisadas. Por estas escolas estarem localizadas em perímetros geográficos e sociais distintos, os alunos da E.E Alfredo José justificaram que se sentem desmotivados ou não preparados para seguir na jornada acadêmica.

No geral, o principal entrave mencionado pelos jovens da zona rural, por meio do qual justificaria não cursar alguns dos cursos de graduação da UNEMAT *Campus* de Barra do Bugres-MT seria a distância, que por sinal, o percurso entre a escola do campo e a cidade possui mais de 80 km. Já aos alunos da zona urbana, o vínculo empregatício formal foi o fator mais mencionado pelos respondentes, que de fato amedronta os jovens pelos riscos iminentes do desemprego.

Uma alternativa onipresente que contribui, direta e indiretamente, com a UNEMAT de Barra do Bugres-MT é o aumento do número de estudantes, a partir dos proventos de investimentos na divulgação local dos seus cursos de graduação, da forma de inserção na instituição e projetos com temáticas que envolvem o trabalho junto com a comunidade externa, integrando escolas e ONGs, a fim de aumentar o vínculo e credibilidade junto à população.

As discussões proporcionadas pelo presente estudo estimulam especulações diversas e também questionamentos para futuros trabalhos, com o intuito de analisarem a importância da qualificação para estes jovens sobre a sua perspectiva no mercado de trabalho e, também, desmistificando ao âmbito rural qual seria a possibilidade destes jovens deixarem a agricultura familiar, como forma de reconhecimento social e estabilidade financeira. O quanto é possível fazer para aproximar a Universidade do campo, com um olhar mais social, por estratégias de políticas públicas, que fomentem a inclusão com as mesmas oportunidades.

Referências

ALMEIDA, F.H.; MELO-SILVA, L.L. Influência dos pais no processo de escolha profissional dos filhos: uma revisão de literatura. *Psico-USF*, v.16, n.1, p.75-85, 2011.

ALÉSSIO, S.C.; DOMINGUES, M.J.C.S.; SCARPIN, J.E. Fatores determinantes na escolha por uma instituição de ensino superior do sul do Brasil. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA (SEGET), 7. 2010. Disponível em: http://www.cpge.aedb.br/seget/artigos10/283_FATORES_ATRACAO_IES_SUL_BRASIL.pdf. Acesso em: 3 jan.. 2018.

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente e legislação correlata Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. *Metodologia científica*. São Paulo. Pearson Prentice Hall, 2007.

FIDELIS, J.R.F.; BARBOSA, R.R. A competência informacional

e sua influência na percepção de variáveis organizacionais estratégicas em IES privadas. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, v.2, p.27, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/12771/8010> Acesso em: 28 jan. 2018.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som - um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2004.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Dados da população de Barra do Bugres-MT*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/barra-do-bugres> Acesso em: 2 jan. 2018.

KRAWCZYK, Nora. Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje. *Cad. Pesq.*, v.41, n.144, p.752-769, 2013.

MARTINS, C.S.P.; MONTEIRO, M.S.; SANTOS, M.N.Â. Ser jovem na cidade: uma experiência marcada pela inserção social. *Revista de Geografia-PPGEO-UFJF*, v.1, p.1-8, 2013. Disponível em: <https://geografia.ufjf.emnuvens.com.br/geografia/article/view/80> Acesso em: 01 de set. 2018.

PELEIAS, I. R.; DO AMARAL NUNES, C. Fatores que influenciam a decisão de escolha pelo Curso de Ciências Contábeis por alunos de IES na cidade de São Paulo. *Rev Gestão Univer. Am. Latina-GUAL*, v.8, n.3, p.184-203, 2015.

SANTOS, L.M.M. O papel da família e dos pares na escolha profissional. *Psicol. Estudo*, v.10, n.1, p.57-66, 2005.

SEDUC – Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso. *Boletim informativo das escolas estaduais do Mato Grosso, 2017*. Disponível em: <http://www2.seduc.mt.gov.br/> Acesso em: 12 jul. 2018.

UYAR, A.; GÜNGÖRMÜS, A. H.; KUZZEY, C. Factors affecting students' career choice in accounting: the case of a Turkish University. *Am. J. Bus. Educ.*, v.4, n.10, p.29-38, 2011.

VENDRAMINI, C.R. Qual o futuro das escolas no campo? *Educ. Rev.*, v.31, n.3, 2015.

VERIGUINE, N.R. et al. Da Formação superior ao mercado de trabalho: percepções de alunos sobre a disciplina orientação e planejamento de carreira em uma universidade federal. *REID*, v.4, p.79-96, 2010.

ZAGO, N. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. *Rev Bras. Educ.*, v.11, n.32, p.226-237, 2006.